



HOLOCAUSTO BRASILEIRO: A VARIAÇÃO NARRATIVA PRESENTE NA OBRA DE DANIELA ARBEX

Gabriely Farias

Comunicação - Jornalismo e Editoração

Publicada em 2013, a obra *Holocausto Brasileiro* é um livro-reportagem que relata os maus tratos cometidos no Hospital Colônia de Barbacena por quase meio século, entre os anos de 1930 e 1980. O livro conta com uma narrativa que varia entre primeira pessoa (os momentos em que Daniela se coloca na obra como jornalista) e terceira pessoa (a reconstrução dos fatos através das fontes). É através dessas variações que a jornalista, Daniela Arbex, relata as barbaridades sofridas por quem viveu na Colônia de Barbacena. São mais de 200 páginas alinhadas com relatos, documentos e fotos de sobreviventes e documentos da época. Foi mais de um ano para poder relatar parte de tudo que aconteceu naquele lugar, conforme relata a autora no próprio livro. Através de uma análise embasada no viés jornalístico, busca-se entender a forma como se dá a variação narrativa entre jornalismo e literatura presente na obra *Holocausto Brasileiro*, de Daniela Arbex. O objetivo geral desta análise é identificar a variação entre a narrativa jornalística e literária na obra “*Holocausto Brasileiro*”, de Daniela Arbex e o motivo de escolha desse tema deve-se a necessidade de entender como a autora conseguiu variar sua escrita entre aspectos literários e jornalísticos de forma a produzir um material que se enquadre tanto como uma produção literária como de cunho jornalístico. A obra *Holocausto Brasileiro*, composta de 255 páginas, foi estudada através de uma Análise de Conteúdo, com o auxílio de produções embasadas em autores da área jornalística e literária, identificou-se que a variação narrativa usada pela autora acontece de forma sutil e quase imperceptível transitando entre as características jornalísticas e literárias para, além de prender o leitor e localizá-lo no relato dos acontecimentos, denunciar, relatar e pôr em evidência as atrocidades cometidas. Concluiu-se também que o livro reportagem é uma obra que se encaixa em duas classificações diferentes, sendo a primeira delas livro-reportagem-história, pois trata-se de uma obra literária jornalística que traz como tema acontecimentos de um passado recente e a segunda seria de livro-reportagem-denúncia, pois põe em evidência características como clamor por injustiças, foco em abusos do governo ou casos de escândalo.

Palavras-chave: jornalismo literário; modalização; narrativa